

Comércio Internacional junho de 2023

Objeto

A presente nota tem por objetivo efetuar a análise dos dados do comércio internacional de bens dos setores agroalimentar, da silvicultura e da indústria florestal e da pesca e aquicultura, relativos ao mês de **junho de 2023** divulgados pelo INE.

Os dados são apresentados segundo:

- (2.1) as Contas Nacionais (CN) por ramos de atividade, a mesma nomenclatura utilizada para o apuramento de outras variáveis sectoriais como o VAB, o rendimento ou a FBCF;
- (2.2) a Classificação por Grandes Categorias Económicas (CGCE), utilizada e destacada nas estimativas rápidas do INE para efeitos de comércio internacional;
- (2.3) a Nomenclatura Combinada (NC), que permite uma desagregação por produto.

1. Resumo

- Segundo a classificação por Grandes Categorias Económicas (CGCE), em junho de 2023 as exportações e as importações **de bens do total da economia** registaram, pelo terceiro mês consecutivo, variações homólogas nominais negativas, -3,4% e -7,6%, respetivamente (-7,3% e -4,2%, pela mesma ordem, em maio de 2023). Salientam-se os decréscimos nas exportações e importações de Combustíveis e lubrificantes (-41,0% e -47,4%, respetivamente), refletindo descidas nos preços, mas também um efeito base, dado que em junho de 2022 se tinham registado aumentos significativos nas transações destes produtos, antecipando a escassez e subida de preços perspetivadas pelo conflito na Ucrânia.

Excluindo Combustíveis e lubrificantes, observaram-se aumentos de 1,1% nas exportações e 2,7% nas importações (-4,7% e +3,9%, respetivamente, em maio de 2023).

Os índices de valor unitário (preços) registaram variações de -4,8% nas exportações e -9,1% nas importações (-2,3% e -6,5%, respetivamente, em maio de 2023; em junho de 2022 as variações tinham sido +19,6% e +26,6%). Excluindo os produtos petrolíferos, registaram-se variações de +0,4% nas exportações e -2,6% nas importações (+2,3% e -2,6%, respetivamente, em maio de 2023; em junho de 2022 as variações tinham sido +13,7% e +15,7%).

Em junho de 2023, **o défice da balança comercial atingiu 2 122 milhões de EUR**, diminuindo 496 milhões de EUR comparando com junho de 2022 e 406 milhões de EUR face ao mês anterior.

Relativamente ao mês anterior, as exportações e as importações diminuíram 1,6% e 5,5%, respetivamente (+16,0% e +15,8% em maio de 2023, pela mesma ordem).

No primeiro semestre de 2023, as exportações de bens aumentaram 3,3% e as importações 0,8% em relação ao período homólogo de 2022. Comparando com o período homólogo de 2021, as exportações e as importações aumentaram 28,9% e 38,3%, respetivamente. Neste período de 2023 **o défice da balança comercial de bens do total da economia (13 373 milhões de EUR)** diminuiu em relação ao mesmo período de 2022 (-6,2%, -884 milhões de EUR) e aumentou 77,2% em relação ao período homólogo de 2021 (+5 827 milhões de EUR).

- Considerando o **comércio internacional dos produtos alimentares e bebidas**¹, medido segundo a classificação por **Grandes Categorias Económicas**² (CGCE), **em junho de 2023**, em relação ao mês homólogo de 2022, registou-se um acréscimo da exportação (+11,4%) e da importação (+5,2%).

¹ A grande categoria económica “Produtos Alimentares e Bebidas” não engloba a totalidade do comércio internacional do Complexo Agroalimentar, Florestal e das Pescas (CAFP), uma vez que dos 2 894 códigos da NC (Nomenclatura Combinada) que compõem este complexo apenas contempla 2 236 códigos. Ou seja, quase ¼ dos códigos da NC (658 códigos) deste complexo encontra-se disperso noutras classificações da CGCE (Classificação por Grandes Categorias Económicas).

² Agregação utilizada pelo INE nas Estimativas Rápidas do comércio internacional

Relativamente ao mês anterior ocorreu um aumento da exportação (+2,0%) e uma redução da importação (-9,6%).

De janeiro a junho de 2023 em relação ao período homólogo de 2022, a exportação (+8,8%) e a importação (+15,2%) registaram também um crescimento. O **défi ce da balança comercial dos Produtos Alimentares e Bebidas** passou de 1 981 milhões de EUR em 2022 para **2 539 milhões de EUR** em 2023 (aumento de 558 milhões).

- **Em junho de 2023**, em relação a junho de 2022, segundo estimativa GPP para bens e serviços, o Complexo Agroalimentar (CAA) registou uma subida das exportações (+10,7%; 669 para 741 milhões de EUR) e das importações (+6,2%; 966 para 1 026 milhões de EUR). O **défi ce da balança comercial do Complexo Agroalimentar** passou de 297 para **285 milhões de EUR**, desagravando-se em 12 milhões de EUR.

Em junho de 2023, relativamente a maio de 2023, a exportação apresentou um acréscimo (+3,4%; de 716 para 741 milhões de EUR).

No primeiro semestre de 2023, em relação ao período homólogo de 2022, registou-se um aumento das exportações de 8,4% (3 786 para 4 103 milhões de EUR) e das importações de 13,7% (5 337 para 6 068 milhões de EUR). Deste modo, o **défi ce da balança comercial do Complexo Agroalimentar** passou de 1 551 para **1 965 milhões de EUR**, o que se traduziu num aumento de 414 milhões de EUR.

2. Principais resultados

2.1. Estimativa do Comércio Internacional do Complexo Agroflorestal e Pescas (CAFP) segundo as Contas Nacionais (CN)

No quadro são apresentados os valores estimados das importações e exportações de bens e serviços realizadas em junho de 2023, a variação em relação ao mês homólogo do ano anterior e o saldo comercial para Agricultura, Silvicultura, Pescas, Indústrias Alimentares, Indústria das Bebidas, Indústria do Tabaco, Indústrias da Madeira e da Cortiça, Fabricação de Pasta, de Papel e de Cartão e ainda Edição, Impressão e Reprodução de Suportes Gravados.

Apresentam-se também os dados para os complexos: **Complexo Agroalimentar (CAA)**, **Complexo Alimentar e das Pescas (CAP)**, **Complexo Florestal (CF)**, **Complexo Agroflorestal (CAF)** e **Complexo Agroflorestal e das Pescas (CAFP)**.

No segundo quadro é apresentada a mesma informação, mas para o período acumulado de janeiro a junho de 2023 comparativamente ao período homólogo de 2022.

Agregados:	Ramos das Contas Nacionais incluídos:
Complexo Agroalimentar (CAA)	Agricultura (ramo 01) + IABT IABT - Indústrias Alimentares, Bebidas e Tabaco: ramo 10 (Indústrias Alimentares) + ramo 11 (Indústrias das Bebidas) + ramo 12 (Indústria do Tabaco)
Complexo Alimentar e das Pescas (CAP)	Agricultura (ramo 01) + Pescas (ramo 03) + IA + IB IA – Indústrias Alimentares (ramo 10); IB – Indústrias das Bebidas (ramo 11)
Complexo Florestal (CF)	Silvicultura (ramo 02) + IF IF - Indústrias Florestais: ramo 16 (Indústrias da Madeira e da Cortiça...) + ramo 17 (Fabricação de Pasta, de Papel e de Cartão) + ramo 18 (Edição, impressão; reprodução de suportes gravados)
Complexo Agroflorestal (CAF)	Agricultura (ramo 01) + IABT + Silvicultura (ramo 02) + IF
Complexo Agroflorestal e das Pescas (CAFP)	Agricultura (ramo 01) + IABT + Silvicultura (ramo 02) + IF + Pescas (ramo 03)

Nota metodológica: As Contas Nacionais (CN) reúnem informação estatística respeitante às principais variáveis macroeconómicas, entre as quais as exportações e importações de bens e serviços, segundo a CAE Rev.3 (Classificação das Atividades Económicas). Como o INE divulga o comércio internacional de bens e serviços por ramos de atividade com um desfasamento de dois anos, o GPP elabora uma estimativa anual a partir das taxas de crescimento das exportações e importações de bens segundo a CPA (Classificação Estatística dos Produtos por Atividade). De forma a concertar as duas fontes de informação é efetuada uma “correção/aproximação” dos valores mensais segundo a CPA à nomenclatura das CN (CAE Rev. 3), por aplicação das taxas de variação mensais (CPA) a uma estrutura mensal “estimada” das exportações e importações segundo as CN.

Nota: Tendo sido divulgadas em 31/05/2023 as **Contas Nacionais Trimestrais** relativas ao 1º trimestre de 2023, constata-se que no referido trimestre relativamente ao trimestre homólogo de 2022, o comércio internacional da economia (bens e serviços), apresentou um aumento relativamente significativo: 19,1% nas exportações e 9,0% nas importações.

Segundo estimativa GPP, nos mesmos períodos, as exportações do Complexo Agroalimentar (CAA) apresentaram uma subida de 14,2% e as importações de 20,8%. Para o Complexo Agroflorestal e das Pescas (CAFP), os valores homólogos foram, respetivamente 10,1% e 16,8%.

Em junho de 2023, relativamente ao mês homólogo do ano anterior, deu-se um acréscimo da exportação para todos os complexos (sendo os maiores acréscimos para o CAP e o CAA), com exceção do CF (-16,3%). No que se refere à importação, a situação foi semelhante (maiores acréscimos no CAA e CAP) e redução do CF (-11,6%). O Complexo Agroalimentar (CAA) registou uma subida das exportações (+10,7%; 669 para 741 milhões de EUR) e das importações (+6,2%; 966 para 1 026 milhões de EUR). O défice da balança comercial do Complexo Agroalimentar passou de 297 para 285 milhões de EUR, desagrandando-se em 12 milhões de EUR. Em junho de 2023, relativamente a maio de 2023, a exportação apresentou um acréscimo (+3,4%; de 716 para 741 milhões de EUR).

No primeiro semestre de 2023, em relação ao período homólogo de 2022, o Complexo Agroalimentar registou um aumento das exportações de 8,4% (3 786 para 4 103 milhões de EUR) e das importações de 13,7% (5 337 para 6 068 milhões de EUR). Deste modo, o défice da balança comercial do Complexo Agroalimentar passou de 1 551 para 1 965 milhões de EUR, o que se traduziu num aumento de 414 milhões de EUR.

Por ramos das Contas Nacionais (CN), os ramos que registaram uma maior progressão das exportações foram a Silvicultura (+17,9%), as Indústrias Alimentares (+10,0%), as Indústrias das Bebidas (+7,2%) e a Agricultura (+7,0%). Ao invés, o ramo 17 (Fabricação de Pasta, de Papel e de Cartão) (-11,3%), o ramo 18 (Edição, impressão; reprodução de suportes gravados) (-7,9%) e o ramo 16 (Indústrias da Madeira e da Cortiça) (-0,4%) apresentam uma redução da exportação.

No caso das importações por ramos das CN, os maiores acréscimos ocorreram nas Indústrias das Bebidas (+23,8%), nas Indústrias Alimentares (+15,6%), na Silvicultura (+11,7%) e na Agricultura (+9,5%). Existem também três ramos a registar uma descida das importações, o ramo 16 e o ramo 17 (ambos com -5,8%) e as Pescas (-3,6%).

junho	2022 E			2023 E			Var. mês hom. ano anterior (%)	
	Importações	Exportações	Saldo comercial	Importações	Exportações	Saldo comercial	Importações	Exportações
	milhões EUR		milhões EUR	milhões EUR		milhões EUR		
Agricultura	284	136	-148	294	160	-134	3,6	17,9
Silvicultura	35	4	-31	31	6	-25	-11,2	51,6
Pescas	35	22	-13	35	23	-12	0,6	6,9
Ind. Aliment., Bebidas e Tabaco (IABT)	682	533	-149	732	580	-151	7,3	8,9
IA	616	354	-261	646	383	-263	5,0	8,1
IB	42	103	60	54	117	64	26,8	14,4
IT	24	76	52	32	80	48	32,4	4,9
Indústrias Florestais (IF)	212	427	215	187	355	168	-11,7	-16,9
ramo 16	82	173	91	73	167	94	-11,1	-3,5
ramo 17	129	253	124	113	187	74	-12,4	-26,1
ramo 18	1	1	1	1	1	0	33,7	-7,3
CAA (Agricultura + IABT)	966	669	-297	1 026	741	-285	6,2	10,7
CAP (Agricultura + Pescas + IA + IB)	977	615	-362	1 029	684	-345	5,3	11,3
CF (Silvicultura + Indústrias Florestais)	246	431	184	218	361	143	-11,6	-16,3
CAF (Agric. + Silvicult. + IABT + IF)	1 212	1 100	-112	1 244	1 101	-142	2,6	0,1
CAFP (Agric + Silv + IABT + IF + Pescas)	1 248	1 122	-126	1 279	1 125	-154	2,5	0,3

E - dados estimados

Fonte: GPP, a partir de Contas Nacionais e Estatísticas do Comércio Internacional - INE

Período acumulado	2022 E			2023 E			Var. período hom. ano ant. (%)	
	Importações	Exportações	Saldo comercial	Importações	Exportações	Saldo comercial	Importações	Exportações
	milhões EUR		milhões EUR	milhões EUR		milhões EUR		
Agricultura	1 676	731	-945	1 835	782	-1 053	9,5	7,0
Silvicultura	171	30	-141	191	35	-156	11,7	17,9
Pescas	214	129	-86	207	134	-72	-3,6	4,1
Ind. Aliment., Bebidas e Tabaco (IABT)	3 661	3 055	-606	4 233	3 321	-912	15,6	8,7
IA	3 280	2 070	-1 210	3 793	2 277	-1 517	15,6	10,0
IB	221	606	385	274	650	376	23,8	7,2
IT	160	379	219	166	395	229	4,0	4,2
Indústrias Florestais (IF)	1 168	2 310	1 142	1 101	2 158	1 058	-5,7	-6,6
ramo 16	452	1 001	549	426	996	571	-5,8	-0,4
ramo 17	711	1 299	588	670	1 152	482	-5,8	-11,3
ramo 18	5	11	6	5	10	5	4,6	-7,9
CAA (Agricultura + IABT)	5 337	3 786	-1 551	6 068	4 103	-1 965	13,7	8,4
CAP (Agricultura + Pescas + IA + IB)	5 392	3 536	-1 856	6 109	3 842	-2 267	13,3	8,7
CF (Silvicultura + Indústrias Florestais)	1 339	2 340	1 001	1 292	2 194	902	-3,5	-6,2
CAF (Agric. + Silvicult. + IABT + IF)	6 676	6 126	-550	7 360	6 296	-1 064	10,2	2,8
CAFP (Agric + Silv + IABT + IF + Pescas)	6 890	6 255	-636	7 567	6 431	-1 136	9,8	2,8

E - dados estimados

Fonte: GPP, a partir de Contas Nacionais e Estatísticas do Comércio Internacional - INE

2.2. Comércio Internacional de Produtos Alimentares e Bebidas, segundo a Classificação por Grandes Categorias Económicas (CGCE)

Exportação de Produtos Alimentares e Bebidas (CGCE) (milhões de EUR)

Mês homólogo / Mês anterior	jun 2023	mai 2023	jun 2022	jun 2021	Var. mês anterior (%)	Var. mês hom. ano anterior (%)
Produtos Primários	254,2	231,9	229,2	186,7	9,6	10,9
Produtos Transformados	534,4	541,1	478,9	383,1	-1,2	11,6
Total dos Produtos Alimentares e Bebidas	788,5	773,0	708,1	569,7	2,0	11,4

Fonte: INE - Exportação de produtos por grandes categorias económicas (CGCE)

Período homólogo	jan-jun 2023	jan-jun 2022	jan-jun 2021	Var. 23/22 (%)	Var. 22/21 (%)
Produtos Primários	1 275,7	1 219,1	975,6	4,6	25,0
Produtos Transformados	3 109,6	2 809,9	2 288,8	10,7	22,8
Total dos Produtos Alimentares e Bebidas	4 385,3	4 029,0	3 264,5	8,8	23,4

Fonte: INE - Exportação de produtos por grandes categorias económicas (CGCE)

Importação de Produtos Alimentares e Bebidas (CGCE) (milhões de EUR)

Mês homólogo / Mês anterior	jun 2023	mai 2023	jun 2022	jun 2021	Var. mês anterior (%)	Var. mês hom. ano anterior (%)
Produtos Primários	472,6	549,9	488,5	392,0	-14,1	-3,3
Produtos Transformados	714,7	763,5	639,7	503,0	-6,4	11,7
Total dos Produtos Alimentares e Bebidas	1 187,3	1 313,4	1 128,3	894,9	-9,6	5,2

Fonte: INE - Exportação de produtos por grandes categorias económicas (CGCE)

Período homólogo	jan-jun 2023	jan-jun 2022	jan-jun 2021	Var. 23/22 (%)	Var. 22/21 (%)
Produtos Primários	2 791,7	2 582,1	2 114,2	8,1	22,1
Produtos Transformados	4 132,9	3 427,7	2 754,4	20,6	24,4
Total dos Produtos Alimentares e Bebidas	6 924,6	6 009,9	4 868,6	15,2	23,4

Fonte: INE - Importação de produtos por grandes categorias económicas (CGCE)

Em junho de 2023, em relação ao mês homólogo de 2022, registou-se um acréscimo da exportação (+11,4%) e da importação (+5,2%). Relativamente ao mês anterior ocorreu um aumento da exportação (+2,0%) e uma redução da importação (-9,6%).

De janeiro a junho de 2023 em relação ao período homólogo de 2022, a exportação (+8,8%) e a importação (+15,2%) registaram um crescimento. O **défice da balança comercial dos Produtos Alimentares e Bebidas** passou de 1 981 milhões de EUR em 2022 para **2 539 milhões de EUR** em 2023 (aumento de 558 milhões).

Nota: A grande categoria económica “Produtos Alimentares e Bebidas” não engloba a totalidade do comércio internacional do Complexo Agroalimentar, Florestal e das Pescas (CAFP), uma vez que dos 2 894 códigos da NC (Nomenclatura Combinada) que compõem este complexo apenas contempla 2 236 códigos. Ou seja, quase ¼ dos códigos da NC (658 códigos) deste complexo encontra-se disperso noutras classificações da CGCE (Classificação por Grandes Categorias Económicas).

2.3. Comércio Internacional Agroalimentar e Florestal por Produto, segundo a Nomenclatura Combinada (NC)

Os principais grupos de produtos cuja exportação aumentou no primeiro semestre de 2023 relativamente ao período homólogo de 2022 foram os seguintes:

- “Açúcares e produtos de confeitaria”, mais 64,5 milhões que entraram no nosso país, sendo +60,4 milhões para os açúcares de cana ou de beterraba;
- “Preparações alimentícias diversas” +51,7 milhões de EUR;
- “Preparações de produtos hortícolas, de frutas...”, +50,7 milhões de EUR, destacando-se o tomate preparado ou conservado (+47,9 milhões), mas também os hortícolas preparados ou conservados não congelados (+9,1 milhões);
- “Bebidas, líquidos alcoólicos e vinagres”, +44,0 milhões de EUR, com realce para as águas, incluídas as minerais e as gaseificadas, adicionadas de açúcar/edulcorantes ou aromatizadas (refrigerantes) com mais 24,4 milhões e para os vinhos com mais 16,8 milhões;
- “Produtos hortícolas, plantas, raízes e tubérculos,...”, mais 43,4 milhões de EUR, com referência para o tomate (+11,4 milhões), as batatas (+7,4 milhões), as couves (+6,1 milhões), as cenouras e nabos (+5,1 milhões), os pimentos (+3,4 milhões), os hortícolas secos excluindo cebola e cogumelos e as batatas-doces (ambos com +3,3 milhões) e os aliáceos (+2,3 milhões);
- “Animais vivos”, +35,5 milhões de EUR, com claro destaque para os suínos (+24,2 milhões) e ainda para os bovinos (+8,6 milhões);
- “Peixes e crustáceos, moluscos...”, +33,9 milhões de EUR;
- “Cereais” +33,0 milhões de EUR, com realce para a cevada (+17,3 milhões) e o milho (+13,6 milhões);
- “Preparações à base de cereais, farinhas,...”, +28,9 milhões de EUR, sendo +25,5 milhões para os produtos de padaria e pastelaria;
- “Cortiça e suas obras”, +27,1 milhões de EUR, representando a cortiça natural em bruto +18,6 milhões e a cortiça aglomerada +12,9 milhões;

- “Preparações de carne, de peixes, etc.”, +21,6 milhões de EUR, registando +20,4 milhões as preparações e conservas de peixes e +3,2 milhões as preparações e conservas de carnes, miudezas ou sangue;
- “Tabaco e seus sucedâneos”, +14,3 milhões de EUR, sendo +13,9 milhões para os charutos, cigarrilhas e cigarros;
- “Carnes e miudezas”, +13,2 milhões de EUR, com realce para a carne de suíno (+7,7 milhões) e a carne de aves (+6,1 milhões).

Os grupos de produtos cuja exportação diminuiu foram os seguintes:

- “Papel e cartão;...”, menos 182,7 milhões de EUR que entraram no nosso país;
- “Pastas de madeira; papel ou cartão para reciclar”, -39,7 milhões de EUR;
- “Sementes e frutos oleaginosos; grãos,...”, -37,7 milhões de EUR, registando as sementes de alfarroba -43,6 milhões;
- “Gorduras e óleos animais ou vegetais...”, -33,2 milhões de EUR, destacando-se a quebra sofrida pelo azeite (-26,7 milhões)³ e pelos óleos de girassol, cártamo ou algodão (-15,1 milhões);
- “Madeira, carvão vegetal e obras de madeira”, -27,6 milhões de EUR;
- “Frutas; cascas de citrinos e de melões”, -11,1 milhões de EUR, sendo as peras as principais responsáveis pela quebra (-31,6 milhões)⁴;
- “Plantas vivas e produtos de floricultura”, -3,0 milhões de EUR, destacando-se as folhagens (-3,6 milhões);
- “Outros produtos de origem animal, não especificados noutros capítulos”, -1,4 milhões de EUR.

Os principais grupos de produtos cuja importação aumentou de janeiro a junho de 2023 relativamente ao período de janeiro a junho de 2022 foram:

³ Ao contrário dos óleos de bagaço de azeitonas (+27,4 milhões)

⁴ Com uma evolução favorável refira-se os citrinos (+10,7 milhões), os abacates (+9,2 milhões), as framboesas e amoras (+8,1 milhões) e amêndoas com casca (+6,2 milhões)

- “Produtos hortícolas, plantas, raízes e tubérculos,...”, mais 146,1 milhões de EUR que saíram do nosso país, com referência para as batatas (+43,7 milhões), os aliáceos (+23,0 milhões), as azeitonas frescas e refrigeradas (+15,8 milhões), o tomate (+13,6 milhões) e os hortícolas congelados (+13,0 milhões);
- “Carnes e miudezas”, +105,8 milhões de EUR, destacando-se as carnes de bovino (+57,8 milhões), aves (+25,2 milhões) e suíno (+13,0 milhões);
- “Preparações à base de cereais, farinhas,...”, +94,0 milhões de EUR, sendo +75,3 milhões para os produtos de padaria e pastelaria;
- “Leite e laticínios; ovos de aves, mel...”, +91,3 milhões de EUR, apresentando os laticínios no seu conjunto um aumento de 78,6 milhões - sendo os maiores acréscimos os registados pelo queijo (+35,1 milhões) e pelos iogurtes (+21,2 milhões). De referir ainda os ovos e ovoprodutos com um aumento de 12,9 milhões de EUR;
- “Preparações alimentícias diversas” +85,3 milhões de EUR;
- “Frutas; cascas de citrinos e de melões”, +79,2 milhões de EUR, com destaque para os citrinos (+24,1 milhões), as bananas (+15,0 milhões), as maçãs (+12,1 milhões), os abacates (+4,6 milhões) e as framboesas e amoras (+4,4 milhões);
- “Preparações de produtos hortícolas, de frutas...”, +73,0 milhões de EUR, destacando-se os hortícolas preparados ou conservados congelados (+18,6 milhões), os tomates preparados ou conservados (+14,7 milhões) e os hortícolas preparados ou conservados não congelados (+14,1 milhões);
- “Bebidas, líquidos alcoólicos e vinagres”, +63,5 milhões de EUR, com realce para as águas, incluídas as minerais e as gaseificadas, adicionadas de açúcar/edulcorantes ou aromatizadas (refrigerantes) com +32,0 milhões, para o álcool etílico não desnaturado com teor alcoólico em volume < 80% vol; aguardentes, licores e outras bebidas espirituosas com +12,4 milhões, para os vinhos com mais +10,4 milhões e para as cervejas com +3,4 milhões;
- “Gorduras e óleos animais ou vegetais...”, mais 52,6 milhões de EUR, registando o azeite +40,9 milhões e o óleo de palma +21,7 milhões;

- “Açúcares e produtos de confeitaria”, mais 48,4 milhões de EUR, sendo +29,8 milhões para os açúcares de cana ou de beterraba;
- “Resíduos e desperdícios das indústrias alimentares; alimentos preparados para animais”, +40,3 milhões de EUR, representando os bagaços da extração de óleos, exceto de soja e de amendoim +16,6 milhões e as preparações utilizadas na alimentação animal +15,1 milhões;
- “Cereais” +39,1 milhões de EUR, com realce para a cevada (+28,5 milhões) e o trigo (+12,2 milhões);
- “Preparações de carne, de peixes, etc.”, +35,6 milhões de EUR, registando +21,0 milhões os enchidos e as outras preparações e conservas de carnes, miudezas ou sangue e +18,7 milhões as preparações e conservas de peixes.

Os grupos de produtos que apresentaram uma redução da importação foram:

- “Sementes e frutos oleaginosos; grãos,...”, menos 95,7 milhões de EUR que saíram do nosso país, registando o girassol -61,5 milhões e a soja -49,8 milhões;
- “Papel e cartão;...”, -78,5 milhões de EUR;
- “Gomas, resinas,...”, -19,2 milhões de EUR;
- “Peixes e crustáceos, moluscos...”, -3,4 milhões de EUR;
- “Matérias para entrançar e outros produtos de origem vegetal, não especificados nem compreendidos noutros capítulos”, -2,4 milhões de EUR.

Comércio Internacional Agroalimentar, Florestal e das Pescas - jan-jun 2023 / jan-jun 2022 (milhares de EUR)

Capítulos da Nomenclatura Combinada	Exportação			Importação		
	jan-jun 2023	jan-jun 2022	Var.% 23-22	jan-jun 2023	jan-jun 2022	Var.% 23-22
Animais vivos	124 978	98 764	26,5	214 131	178 596	19,9
Carnes e miudezas, comestíveis	793 724	687 897	15,4	145 643	132 464	9,9
Peixes e crustáceos, moluscos e outros invertebrados aquáticos	1 114 281	1 117 666	-0,3	471 059	437 179	7,7
Leite e laticínios; ovos de aves; mel natural; produtos comestíveis de origem animal, não especificados nem compreendidos noutros capítulos	454 334	363 001	25,2	248 133	237 216	4,6
Outros produtos de origem animal, não especificados nem compreendidos noutros capítulos	43 549	41 471	5,0	46 946	48 314	-2,8
Plantas vivas e produtos de floricultura	95 492	92 295	3,5	87 998	91 006	-3,3
Produtos hortícolas, plantas, raízes e tubérculos, comestíveis	394 653	248 570	58,8	221 472	178 093	24,4
Frutas; cascas de citrinos e de melões	498 861	419 635	18,9	399 160	410 299	-2,7
Café, chá, mate e especiarias	198 331	175 467	13,0	67 619	63 280	6,9
Cereais	699 368	660 221	5,9	95 695	62 697	52,6
Produtos da indústria de moagem; malte; amidos e féculas; inulina; glúten de trigo	90 470	84 032	7,7	46 573	37 195	25,2
Sementes e frutos oleaginosos; grãos, sementes e frutos diversos; plantas industriais ou medicinais; palhas e forragens	483 844	579 583	-16,5	68 123	105 821	-35,6
Gomas, resinas e outros sucos e extratos vegetais	28 645	47 854	-40,1	3 465	2 895	19,7
Matérias para entrançar e outros produtos de origem vegetal, não especificados nem compreendidos em noutros capítulos	3 168	5 586	-43,3	2 505	2 218	12,9
Gorduras e óleos animais ou vegetais; produtos da sua dissociação; gorduras alimentícias elaboradas; ceras de origem animal ou vegetal	580 431	527 804	10,0	706 153	739 342	-4,5
Preparações de carne, de peixes, de crustáceos e de moluscos ou de outros invertebrados aquáticos	266 642	231 046	15,4	206 496	184 896	11,7
Açúcares e produtos de confeitaria	179 033	130 601	37,1	130 935	66 450	97,0
Cacau e suas preparações	131 444	115 117	14,2	30 748	23 425	31,3
Preparações à base de cereais, farinhas, amidos, féculas ou leite; produtos de pastelaria	460 754	366 709	25,6	248 331	219 419	13,2
Preparações de produtos hortícolas, de frutas ou de outras partes de plantas	295 328	222 349	32,8	328 099	277 442	18,3
Preparações alimentícias diversas	363 280	278 001	30,7	206 624	154 964	33,3
Bebidas, líquidos alcoólicos e vinagres	354 593	291 140	21,8	682 119	638 092	6,9
Resíduos e desperdícios das indústrias alimentares; alimentos preparados para animais	302 822	262 550	15,3	146 583	137 642	6,5
Tabaco e seus sucedâneos manufacturados	187 413	165 651	13,1	398 835	384 538	3,7
Madeira, carvão vegetal e obras de madeira	696 407	694 822	0,2	492 825	520 389	-5,3
Cortiça e suas obras	126 727	113 855	11,3	670 435	643 374	4,2
Pastas de madeira ou de outras matérias fibrosas celulósicas; papel ou cartão para reciclar (desperdícios e aparas)	63 862	58 989	8,3	410 747	450 430	-8,8
Papel e cartão; obras de pasta de celulose, de papel ou de cartão	701 880	780 409	-10,1	1 193 705	1 376 372	-13,3

Fonte: INE - Comércio internacional segundo a NC (2023 - dados preliminares)

Comércio Internacional Agroalimentar, Florestal e das Pescas - jun 2023 / jun 2022 (milhares de EUR)

Capítulos da Nomenclatura Combinada	Exportação			Importação		
	jun 2023	jun 2022	Var.% 23-22	jun 2023	jun 2022	Var.% 23-22
Animais vivos	39 521	26 459	49,4	21 163	18 530	14,2
Carnes e miudezas, comestíveis	25 292	27 738	-8,8	127 389	121 073	5,2
Peixes e crustáceos, moluscos e outros invertebrados aquáticos	85 100	80 668	5,5	200 078	211 389	-5,4
Leite e laticínios; ovos de aves; mel natural; produtos comestíveis de origem animal, não especificados nem compreendidos noutros capítulos	46 198	38 251	20,8	80 972	70 291	15,2
Outros produtos de origem animal, não especificados nem compreendidos noutros capítulos	7 035	8 380	-16,0	5 913	7 315	-19,2
Plantas vivas e produtos de floricultura	7 985	8 040	-0,7	12 861	13 839	-7,1
Produtos hortícolas, plantas, raízes e tubérculos, comestíveis	46 688	32 653	43,0	39 575	31 681	24,9
Frutas; cascas de citrinos e de melões	95 881	94 298	1,7	106 158	86 510	22,7
Café, chá, mate e especiarias	10 904	10 247	6,4	36 052	30 567	17,9
Cereais	18 562	9 724	90,9	99 524	80 023	24,4
Produtos da indústria de moagem; malte; amidos e féculas; inulina; glúten de trigo	7 668	6 030	27,2	14 835	16 090	-7,8
Sementes e frutos oleaginosos; grãos, sementes e frutos diversos; plantas industriais ou medicinais; palhas e forragens	9 387	17 135	-45,2	79 799	127 054	-37,2
Gomas, resinas e outros sucos e extratos vegetais	388	719	-46,1	5 752	8 472	-32,1
Matérias para entrançar e outros produtos de origem vegetal, não especificados nem compreendidos em noutros capítulos	318	313	1,7	390	956	-59,2
Gorduras e óleos animais ou vegetais; produtos da sua dissociação; gorduras alimentícias elaboradas; ceras de origem animal ou vegetal	105 637	115 826	-8,8	85 944	110 001	-21,9
Preparações de carne, de peixes, de crustáceos e de moluscos ou de outros invertebrados aquáticos	34 033	32 619	4,3	44 409	43 071	3,1
Açúcares e produtos de confeitaria	24 993	11 732	113,0	29 421	20 824	41,3
Cacau e suas preparações	3 835	4 819	-20,4	18 290	15 882	15,2
Preparações à base de cereais, farinhas, amidos, féculas ou leite; produtos de pastelaria	42 772	40 810	4,8	79 690	62 058	28,4
Preparações de produtos hortícolas, de frutas ou de outras partes de plantas	55 388	43 549	27,2	50 143	41 016	22,3
Preparações alimentícias diversas	34 380	27 139	26,7	72 696	59 842	21,5
Bebidas, líquidos alcoólicos e vinagres	124 114	108 747	14,1	69 597	57 227	21,6
Resíduos e desperdícios das indústrias alimentares; alimentos preparados para animais	25 379	22 326	13,7	48 321	47 207	2,4
Tabaco e seus sucedâneos manufacturados	81 004	77 281	4,8	44 610	26 134	70,7
Madeira, carvão vegetal e obras de madeira	76 217	93 245	-18,3	117 374	128 606	-8,7
Cortiça e suas obras	115 504	110 944	4,1	21 563	23 354	-7,7
Pastas de madeira ou de outras matérias fibrosas celulósicas; papel ou cartão para reciclar (desperdícios e aparas)	67 948	87 641	-22,5	9 983	11 960	-16,5
Papel e cartão; obras de pasta de celulose, de papel ou de cartão	192 183	266 019	-27,8	118 835	142 786	-16,8

Fonte: INE - Comércio internacional segundo a NC (2023 - dados preliminares)

2.3.1 Comércio Internacional de Vinhos e de Mostos

Comércio Internacional de Vinhos e Mostos (NC 2204) (milhares de EUR)

	jun 2023	mai 2023	jun 2022	jun 2021	Var. mês anterior (%)	Var. mês hom. ano anterior
Importações	18 532	17 804	14 797	14 683	4,1	25,2
Exportações	86 411	80 610	70 242	74 867	7,2	23,0

Fonte: INE - Comércio internacional segundo a NC (2023 - dados preliminares)

	jan-jun 2023	jan-jun 2022	jan-jun 2021	Var. 23/22 (%)	Var. 22/21 (%)
Importações	104 179	93 765	84 614	11,1	10,8
Exportações	447 602	430 757	438 243	3,9	-1,7

Fonte: INE - Comércio internacional segundo a NC (2023 - dados preliminares)

Em junho de 2023, quer a exportação (+7,2%), quer a importação (+4,1%), de vinhos e mostos apresentaram um aumento em relação ao mês anterior. Relativamente ao mês homólogo do ano anterior, verifica-se uma subida mais significativa, quer para a exportação (+23,0%, +16,2 milhões de EUR), quer para a importação (+25,2%, 3,7 milhões de EUR).

No período de janeiro a junho de 2023, em relação ao período homólogo de 2022, verificou-se um acréscimo da exportação (+3,9%, +16,8 milhões de EUR) e da importação (+11,1%, +10,4 milhões de EUR). O valor exportado de vinhos e mostos atingiu 447,6 milhões de EUR no primeiro semestre de 2023.

2.3.2 Exportação de produtos da pesca ou relacionados com a atividade

Exportação de produtos da pesca ou relacionados com a atividade (milhões de EUR)

Mês homólogo / Mês anterior	jun 2023	mai 2023	jun 2022	jun 2021	Var. mês anterior (%)	Var. mês hom. ano anterior (%)
NC 0301 - Peixes vivos	0,2	0,2	0,2	0,3	-5,7	22,1
NC 0302 - Peixes frescos ou refrigerados	12,2	13,7	11,6	12,3	-10,6	5,3
NC 0303 - Peixes congelados exceto filetes	28,7	26,9	23,7	16,0	6,7	21,3
NC 0304 - Filetes de peixes e outras carnes de peixe	11,7	9,4	9,9	4,1	25,0	18,9
NC 0305 - Peixes secos, salgados, fumados	3,9	3,3	6,0	5,1	19,6	-34,5
NC 0306 - Crustáceos, vivos, frescos, refrigerados, congelados	10,0	9,8	11,1	8,0	1,6	-10,4
NC 0307 - Moluscos e invert. aquáticos, vivos, frescos/refrig/congel.	18,0	21,2	17,9	14,7	-15,4	0,3
NC 0308 - Outros invertebrados aquáticos	0,4	0,4	0,3	0,3	-4,8	14,5
NC 0309 - Farinhas, pós e pellets, de peixe, crustáceos, moluscos	0,0	0,0	0,0	0,0		
NC 1603+04+05 - Preparações e conservas de peixes, crustáceos e moluscos	29,6	31,7	26,5	21,0	-6,7	11,7
Outros Produtos	4,9	3,4	3,3	2,4	42,4	48,1
Total dos Produtos da Pesca ou relacionados com a atividade	119,6	120,0	110,4	84,2	-0,4	8,3

Fonte: INE - Comércio internacional segundo a NC (2023 - dados preliminares)

Período homólogo	jan-jun 2023	jan-jun 2022	jan-jun 2021	Var. 23/22 (%)	Var. 22/21 (%)
NC 0301 - Peixes vivos	1,2	1,1	2,8	6,3	-60,1
NC 0302 - Peixes frescos ou refrigerados	74,8	73,0	64,5	2,5	13,2
NC 0303 - Peixes congelados exceto filetes	141,6	113,7	89,7	24,5	26,8
NC 0304 - Filetes de peixes e outras carnes de peixe	58,1	47,8	26,3	21,6	81,4
NC 0305 - Peixes secos, salgados, fumados	30,1	30,8	31,4	-2,3	-2,0
NC 0306 - Crustáceos, vivos, frescos, refrigerados, congelados	58,5	58,5	42,0	0,0	39,4
NC 0307 - Moluscos e invert. aquáticos, vivos, frescos/refrig/congel.	104,5	110,3	72,4	-5,2	52,4
NC 0308 - Outros invertebrados aquáticos	2,3	2,0	1,6	14,5	21,9
NC 0309 - Farinhas, pós e pellets, de peixe, crustáceos, moluscos	0,0	0,0	0,0		
NC 1603+04+05 - Preparações e conservas de peixes, crustáceos e moluscos	168,9	150,4	130,5	12,3	15,3
Outros Produtos	27,6	25,7	19,7	7,5	30,5
Total dos Produtos da Pesca ou relacionados com a atividade	667,6	613,3	480,8	8,9	27,5

Fonte: INE - Comércio internacional segundo a NC (2023 - dados preliminares)

Em junho de 2023 o valor de exportação dos produtos da pesca registou um ligeiro decréscimo em relação ao mês anterior (-0,4%, -0,5 milhões de EUR).

Em relação ao mês homólogo do ano anterior ocorreu uma subida (+8,3%; +9,1 milhões de EUR), sendo de destacar em termos absolutos os peixes congelados exceto filetes (+5,0 milhões) e as preparações e conservas de peixes, crustáceos e moluscos (+3,1 milhões).

No período de janeiro a junho de 2023, em relação ao período homólogo de 2022, verificou-se igualmente um aumento da exportação (+8,9%; +54,3 milhões de EUR). Em termos absolutos, os produtos com um maior crescimento foram os peixes congelados exceto filetes (+27,9 milhões), as preparações e conservas de peixes, crustáceos e moluscos (+18,5 milhões) e os filetes de peixes (+10,3 milhões). Pelo contrário, os moluscos e invertebrados aquáticos vivos/ frescos/refrigerados/congelados sofreram uma redução da exportação (-5,8 milhões de EUR). O valor exportado de produtos da pesca atingiu 667,6 milhões de EUR no primeiro semestre de 2023.

NOTA: De acordo com as "Estatísticas da Pesca" do INE, os "Outros Produtos" incluem os seguintes códigos da NC:
0511.91 - Peixes, crustáceos, moluscos etc., mortos e seus produtos impróprios para alimentação humana
1302.31.00 - Ágar - ágar
1504.10 - Óleo de fígado de peixe
1504.20 - Gorduras e óleos, exceto óleo de fígado
2301.20.00 - Farinha e pó de peixe, crustáceos e moluscos
2309.90.10 - Produtos solúveis de peixe
5608.11 - Redes confeccionadas para a pesca
7101 - Pérolas naturais ou cultivadas, trabalhadas ou não
7116.10.00 - Obras de pérolas naturais ou cultivadas
8902 - Barcos de pesca
9507 - Canas de pesca, carretos, anzóis e camaroeiros
9601.90.00 - Coral natural, trabalhado e suas obras

2.3.2 Exportação de Frutos de Pequena Baga

A exportação de frutos de pequena baga é totalmente dominada pela exportação de framboesas, que em 2022 representou 71,9% do valor total exportado (181,8 milhões de EUR). De referir ainda os mirtilos com uma representatividade de 15,9% (40,1 milhões de EUR) e as amoras com 11,7% (29,5 milhões de EUR).

Em junho de 2023 o valor de exportação destes frutos registou um aumento significativo em relação ao mês anterior (+42,2% +13,5 milhões de EUR), destacando-se a subida nos mirtilos (+8,5 milhões) e nas framboesas (+4,5 milhões). Em relação ao mês homólogo do ano anterior também se registou uma subida (+10,2%; +4,2 milhões de EUR), o que se justifica com o acréscimo nas framboesas (+4,2 milhões) e nas amoras (+3,2 milhões) e a redução nos mirtilos (-3,3 milhões).

No primeiro semestre de 2023 também se observou um acréscimo da exportação destes frutos relativamente ao período homólogo do ano anterior (+4,3%, +5,4 milhões de EUR), com destaque para o aumento das framboesas (+4,4 milhões) e das amoras (+3,7 milhões). Com evolução negativa temos os mirtilos (-2,9 milhões de EUR). Neste período o valor de exportação dos frutos de pequena baga cifrou-se em 131,9 milhões de EUR.

Exportação de Frutos de Pequena Baga Frescos (milhares de EUR)

Mês homólogo / Mês anterior	jun 2023	mai 2023	jun 2022	jun 2021	Var. mês anterior (%)	Var. mês hom. ano anterior (%)
Framboesas e amoras (inclui amoras silvestres e amoras-framboesas)	32 049,5	27 334,0	24 667,3	28 406,2	17,3	29,9
Framboesas	24 806,5	20 293,7	20 589,5	24 327,8	22,2	20,5
Amoras (inclui as silvestres e as amoras-framboesas)	7 243,0	7 040,4	4 077,8	4 078,4	2,9	77,6
Groselhas, incluindo o cassis	412,9	181,5	269,6	390,6	127,4	53,2
Groselhas de cachos negros "cassis"	124,7	6,7	92,5	157,3	1 759,5	34,9
Groselhas de cachos vermelhos	287,5	126,0	151,6	218,8	128,1	89,7
Groselhas de cachos brancos	0,7	48,8	25,5	14,6	-98,5	-97,2
Airelas, mirtilos e outras frutas do género "Vaccinium"	12 917,1	4 401,2	16 241,0	11 323,3	193,5	-20,5
Airelas - frutos do "Vaccinium vitis idaea"	0,0	0,0	0,0	0,0		
Mirtilos - frutos do "Vaccinium myrtillus"	12 916,9	4 390,3	16 240,8	11 323,3	194,2	-20,5
Frutos "Vaccinium macrocarpon" e Vaccinium corymbosum"	0,0	10,7	0,0	0,0		
Outras frutas do género "Vaccinium"	0,1	0,2	0,1	0,1	-41,8	-11,7
Total dos Frutos de Pequena Baga	45 379,5	31 916,8	41 177,9	40 120,1	42,2	10,2

Fonte: INE - Comércio internacional segundo a NC (2023 - dados preliminares)

Período homólogo	jan-jun 2023	jan-jun 2022	jan-jun 2021	Var. 23/22 (%)	Var. 22/21 (%)
Framboesas e amoras (inclui amoras silvestres e amoras-framboesas)	109 435,5	101 321,4	92 339,4	8,0	9,7
Framboesas	89 702,3	85 268,3	80 384,0	5,2	6,1
Amoras (inclui as silvestres e as amoras-framboesas)	19 733,3	16 053,1	11 955,4	22,9	34,3
Groselhas, incluindo o cassis	608,3	433,7	598,2	40,2	-27,5
Groselhas de cachos negros "cassis"	131,7	92,9	218,3	41,8	-57,5
Groselhas de cachos vermelhos	425,9	276,2	364,8	54,2	-24,3
Groselhas de cachos brancos	50,7	64,6	15,1	-21,5	328,8
Airelas, mirtilos e outras frutas do género "Vaccinium"	21 830,7	24 738,7	16 839,4	-11,8	46,9
Airelas - frutos do "Vaccinium vitis idaea"	0,0	0,1	0,6		-89,9
Mirtilos - frutos do "Vaccinium myrtillus"	21 817,0	24 735,7	16 817,6	-11,8	47,1
Frutos "Vaccinium macrocarpon" e Vaccinium corymbosum"	10,7	2,4	2,0	348,7	17,0
Outras frutas do género "Vaccinium"	2,9	0,6	19,3	424,9	-97,1
Total dos Frutos de Pequena Baga	131 874,5	126 493,8	109 777,0	4,3	15,2

Fonte: INE - Comércio internacional segundo a NC (2023 - dados preliminares)